

SEMANA DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES



24

A B R
2 0 2 1

A AFINAÇÃO DE UM SIM

Participei ontem à noite numa Vigília de Oração pelas Vocações. A princípio não estava muito entusiasmado, mas a conselho de um amigo próximo que me tem acompanhado e ajudado a orientar ao longo deste processo de discernimento, acabei por aceder e fazer desse o meu programa de sexta-feira à noite. Tomei parte deste momento à distância, em formato online, como ditam os tempos atuais. Acomodei-me, procurei um local recolhido e silencioso, predispus o corpo e, sobretudo, o coração. Toda a celebração foi pautada pela beleza, mas a escolha dos cânticos e a magnífica execução dos mesmos deixou-me encantado. Numa das músicas, em particular, rezei e reafirmei o meu sim ao chamamento recebido. Todas as incógnitas ficaram para trás. Conheço e, sobretudo, amo a decisão tomada! Sei que envolve muitos riscos, mas não estou só na execução desta música que Deus, o Artista divino, compôs para mim. “Eis-me aqui, Senhor, para fazer a vossa vontade”. Eis-me aqui para cumprir com fidelidade a vocação a que me chamais. Eis-me aqui, tal como sou, sem adereços, sem fingimentos,

numa lógica de despojamento total, que até o espaço da Capela que acolheu a Vigília denuncia e testemunha!

São José, que me tem interpelado ao longo deste caminho, foi também evocado durante a celebração, como “o sonho da vocação”, como o Papa Francisco nos recorda. Como ele, quero servir com fidelidade. Sei que pertenço a Deus e n’Ele sou também para os outros, para os servir e amar a exemplo de Jesus, o Bom Samaritano.

De novo o refrão se fez ouvir. Quando me apercebi, estava a embalar o meu corpo na cadeira ao ritmo da música. Este é o refrão que quero para a minha vida! Esta é a música que Tu, Senhor, queres que eu cante!

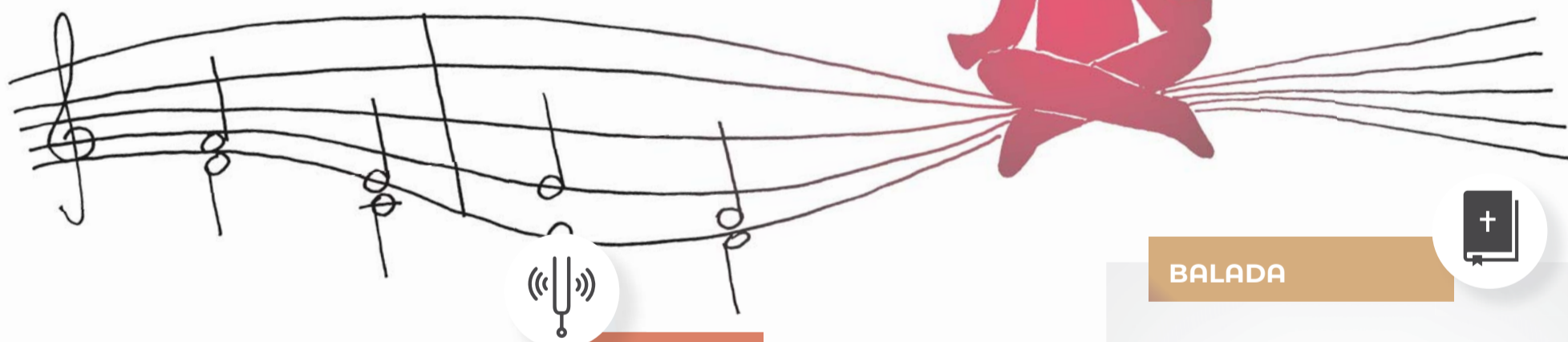
A Vigília terminou, desliguei o computador, mas permaneci em espírito de oração. Porém, acabei o dia a rezar de modo diferente. Dancei pelos diferentes espaços da casa, ri, sonhei e cantei: “Eis-me aqui, Senhor, para fazer a vossa vontade”. Resta-me uma única prece: que o meu coração nunca desafine!



INTROITO

À medida que crescemos na identificação e conhecimento dos sinais que nos permitem confirmar a decisão vocacional assumida, apercebemo-nos da concretização absoluta e verdadeira das promessas de Deus. Sentimo-nos inteiros e completos, seguros das escolhas realizadas em sintonia com a Sua vontade e com os critérios do Evangelho, ainda que possamos continuar a experimentar algumas incertezas e receios.

Na composição “Eis-me Aqui”, Marco Frisina exprime com grande acuidade este desejo de viver na fidelidade ao chamamento recebido. Na certeza de nos sabermos infinitamente amados e confirmados por Deus, também queremos cantar “eis-me aqui para fazer a vossa vontade”.



DIAPASÃO

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O 58º DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES:

“A vocação, como a vida, só amadurece através da fidelidade de cada dia. As primeiras palavras recebidas em sonho por São José foram “Não temas”: as palavras que o Senhor dirige também a ti quando, por entre incertezas e hesitações, sentes como inadiável o desejo de Lhe doar a vida. São as palavras que te repete quando no lugar onde estás, talvez no meio de dificuldades e incompreensões, te esforças por seguir diariamente a sua vontade. São as palavras que, como um refrão, acompanham quem diz sim a Deus com a vida como São José: na fidelidade de cada dia.”

MÚSICA



Eis-me aqui
Marco Frisina



<https://youtu.be/p13TyVku2lk>

BALADA



Saboreando a beleza espiritual do encontro, vi uma multidão que interpretava uma partitura, a vozes cadenciadas, espraiando no céu sabor de interioridade, esperança e felicidade.

Jesus, quem são estes
que, tocando harpas e cítaras divinas,
caminham decididos e de frente erguida,
por sendas e atalhos nunca andados,
contagiando alegria e razões de viver?
Sem esperar, vi-me no meio deles a sorrir,
treinando o meu bandolim
na mira de um mundo mais justo e fraterno.
E, quase sem dar por isso, ia repetindo:
Eis-me aqui, Senhor, para fazer a Tua vontade!